

**FABET – FUNDAÇÃO ADOLPHO BÓSIO DE EDUCAÇÃO NO TRANSPORTE**

**FATTEP – FACULDADE DE TECNOLOGIA PEDRO ROGÉRIO GARCIA**

PLANO ANUAL

**PROPOSTA DE ATUAÇÃO PARA CPA 2012**

Concórdia – SC  
2012

Documento elaborado pela CPA da FATTEP- Faculdade de Tecnologia Pedro Rogério Garcia, a fim de atender as exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-SINAES, instituído pela lei nº 10861, de 14 de abril de 2004.

### **Comissão Própria de Avaliação**

Alexandra Bazzo  
Coordenadora de CPA

Márcia Marli Vanzo Calderolli  
Diretora Pedagógica

Márcia de Bona Lazzari  
Secretaria Acadêmica

Sheila Canal  
Representante corpo Técnico

Menara A Bortoletti  
Representante corpo Técnico

Juliana Bassegio Dal Bello  
Representante dos Docentes

Giovana Dilda Begnini  
Representante dos Docentes

Ernani Luis Renosto  
Representante dos Docentes

Solimar Rosa Antonio Guidorsi  
Representante dos Docentes

Eduardo Rodrigo Lorenzetti  
Representante dos Egressos

Antonio Guzzo Junior  
Representante dos Egressos

Maria Helena Benatto Ferreira  
Representante da SDR Seara  
Sociedade Civil

Alaíde dos Santos Bolsi  
Representante da Sociedade  
Civil

## **APRESENTAÇÃO**

Em atendimento a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, onde institui a obrigatoriedade da Avaliação Institucional e por entender a sua importância para o desenvolvimento e melhor continuidade da IES, a CPA cumpre sua função de coordenar e articular o processo interno de avaliação, bem como sistematizar e disponibilizar as informações e os dados levantados.

Além do objetivo principal que é oferecer os dados que o MEC considera-se determinante para a fiscalização da Instituição de Ensino Superior, pois se podem trabalhar os elementos obtidos em pesquisa e entrevistas para planejar os passos futuros. O que queremos o que poderemos realizar e como nos organizaremos em termos de ações administrativas e educacionais, tornando-se assim uma importante ferramenta para análise, reflexão e construção de novas formas de aprendizagem, comunicação e ações de transformação para a IES como um todo.

## **2 CONTEXTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO-CPA**

Conforme a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, cada instituição de ensino superior, pública ou privada deve constituir a sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) obedecendo às seguintes diretrizes:

I - constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada à participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II - atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

### **2.1 Objetivos Gerais da CPA**

O Objetivo da Auto Avaliação 2012 da Fattep consiste em realizar a curto médio e longo prazo, as solicitações e sugestões de melhorias que serão feitas pelo corpo docente, discente e corpo técnico da IES, possibilitando elevar a qualidade de ensino, visando a excelência no desenvolvimento do indivíduo e da sociedade.

A comissão Própria de Avaliação (CPA) da Fattep terá como meta a qualidade na formação de seus discentes à formação continuada de seus docentes e a satisfação do seu corpo técnico, bem como a melhoria em sua estrutura física, partindo das suas fragilidades e potencialidades obtendo ações comprometidas para a realização desses objetivos.

### **2.2 Objetivos Específicos da CPA**

O processo de avaliação institucional coordenado pela CPA deverá orientar-se no sentido de concretizar os seguintes objetivos específicos:

I. a sua contínua construção visando a consolidação de um significado comum de universidade, considerando os aspectos sociais, políticos, filosóficos e éticos da ação e da gestão educativa;

II. assumir a responsabilidade da condução e procedimentos da avaliação institucional, bem como a reflexão constante e sistematizada sobre a realidade institucional;

III. a execução de um processo colaborativo e partilhado de produção de conhecimento sobre a Instituição, propiciando a revisão e o aperfeiçoamento de práticas, tendo como referências o plano de desenvolvimento institucional e os projetos pedagógicos institucional e de cursos;

IV. a crítica contínua da ação educativa na busca de maior clareza, profundidade e abrangência;

V. a divulgação dos dados da avaliação, ágil e preciso, a respeito dos diferentes segmentos das Faculdades, garantindo a democratização das ações;

VI. a criação de mecanismos de avaliação da integração universidade-sociedade.

VII. infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII. políticas de assistência estudantil e de acompanhamento de egressos;

IV. a responsabilidade social da Instituição, no contexto regional, considerada especialmente no que se refere ao desenvolvimento econômico e social, à defesa ao meio ambiente, da memória cultural, do patrimônio cultural, da produção artística e da inclusão social;

### **2.3 As dimensões da Avaliação Institucional**

O processo de avaliação da Fattep estará estruturado em dez dimensões que contemplam o ensino, a pesquisa, a extensão, o planejamento e a gestão institucional, preservando assim os eixos em que se desenvolvem as suas principais atividades, tais como:

1. Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão.
3. Responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social.
4. Comunicação com a sociedade.
5. Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo e as condições de trabalho.
6. Organização e gestão da instituição.
7. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.
9. Políticas de atendimento aos estudantes.
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

### **3 PLANEJAMENTO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

Conforme definido pelo SINAES, a auto-avaliação será coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), designada para este fim.

Para o processo avaliativo será criado os instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas e/ou outros); Sensibilização da comunidade acadêmica buscando o envolvimento com o processo; Aplicação dos instrumentos de avaliação; Definição da metodologia de análise e interpretação de dados; Elaboração dos relatórios de avaliação.

Todos os segmentos da instituição terão participação na auto-avaliação institucional.

#### **3.1 Avaliação Interna ou Auto-Avaliação**

Este trabalho visa aprimorar e dar continuidade ao processo de avaliação interna as quais já ocorriam na IES, tendo como foco principal:

- a) Identificar as fragilidades e potencialidades da IES.
- b) Gerar conhecimento a cerca da CPA e seu papel dentro da Instituição
- c) Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição, tanto com a comunidade acadêmica quanto com a comunidade externa.
- d) Fortalecer e intensificar a relação entre a Instituição, corpo Técnico Administrativo e corpo docente.
- e) Gerar o conhecimento da importância do correto preenchimento dos questionários de pesquisa da CPA e seus benefícios.

#### **3.2 Procedimentos Metodológicos**

Levando em consideração a flexibilidade e a liberdade pela Lei 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES o processo de auto-avaliação será coordenado pela Comissão Própria de Avaliação, designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade pelo processo; com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica; com o apoio dos coordenadores de cursos e diretores da Instituição.

A avaliação institucional proposta adotará uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa,

Os métodos adotados partem do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

### **3.3 Dinâmicas de Sensibilização**

A apresentação, em forma de reunião, com o tema conheça a CPA de sua instituição, será utilizada para favorecer analogias e impulsionar a reflexão, instrumentos como textos, cartazes, Flip Chart, site da IES e os próprios resultados dos questionários avaliativos expostos nos murais da instituição, poderão ser utilizados como suporte para o conhecimento da auto-avaliação, e ainda, mostrar a importância do ENADE na sua formação e no mercado de trabalho, o mecanismo de nivelamento na aprendizagem e o relatório final da auto-avaliação, trará um maior esclarecimento a cerca da auto-avaliação institucional e sua importância.

### **3.4 Reflexões a cerca dos resultados da CPA com a Diretoria.**

As reuniões da CPA com os diretores, previstas ao término de cada semestre após a tabulação dos dados, e também nas reuniões mensais da diretoria quando houver a necessidade, servirão como relatos sobre as atividades desenvolvidas bem como para resolução dos problemas, buscando assim melhorar a qualidade da educação da Fattep e alcançar maior relevância social.

## **4 IMPLEMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO INTERNA**

O objetivo desta etapa é a concretização das atividades que foram programadas na proposta de auto-avaliação, prevendo as seguintes ações:

- a) Realização de reuniões ou debates de sensibilização em torno do Plano Anual da CPA

- b) Construção de instrumentos para coleta de dados.
- c) Definição dos grupos de trabalho e dinâmicas para aplicar os questionários avaliativos aos egressos, docentes, discentes, corpo técnico ...
- d) Elaboração de relatórios

#### **4.1 Questionários de avaliação.**

Os questionários a serem aplicados deverão abranger os seguintes segmentos:

Alunos da Graduação

Professores

Gestores

Colaboradores

Comunidade Externa

### **5 FINALIZAÇÃO E RESULTADOS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

Esta etapa prevê as seguintes ações:

- a) Elaboração e divulgação de relatório final;
- b) Divulgação e debate dos resultados e conclusões na comunidade acadêmica e colaboradores;
- c) Extração dos indicativos para tomada de decisão a partir da análise dos resultados;
- d) Balanço crítico de todo o processo avaliativo.

### **6 CONSOLIDAÇÃO DOS TRABALHOS DA CPA**

O relatório final de avaliação interna deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos do processo de auto-avaliação. Cada dimensão de avaliação pressupõe a construção de cenários que será apresentado por meio de relatório onde serão disponibilizados para o MEC e p toda a comunidade acadêmica. Neles a CPA apresenta o diagnóstico, descreve os resultados obtidos, faz a análise dos dados, das informações, destaca as fragilidades e potencialidades e propõe as ações de melhoria a serem incorporadas e trabalhadas.



## **7 INSTRUMENTO DE DIVULGAÇÃO**

A divulgação como continuidade do processo de avaliação deve oportunizar a apresentação dos resultados alcançados nas etapas anteriores utilizando de meios convencionais e eletrônicos.

Citamos os seguintes instrumentos para a sensibilização, comunicação e divulgação de resultados da CPA e da Avaliação interna:

Exposição de cartazes e Flip Chart no interior da IES

Site da IES

Realização de palestras e oficinas com os diversos segmentos da Fattep

Murais da IES

## **8 AS DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO**

### **Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**

Identifica o projeto e / ou missão institucional

- a coerência entre missão institucional com o Plano de Desenvolvimento Institucional e a conseqüente coerência das ações realizadas pela Instituição;
- a pertinência do PDI em relação às práticas institucionais principalmente com relação ao contexto regional e social;
- os resultados das etapas da implementação do PDI, suas dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades;

### **Dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão**

Explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna,

- a articulação entre pesquisa e demais atividades acadêmicas;
- as práticas profissionais que estimulem a melhoria do ensino, a existência de inovações pedagógicas e novas tecnologias;
- os currículos;
- as atividades de extensão com ensino, pesquisa e as demandas sociais;

- a existência de políticas institucionais para a criação da extensão e manutenção da pós-graduação;

### **Dimensão 3 - Responsabilidade social da instituição**

Contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação.

- transferência de conhecimento e importância social das ações do Fattep;
- dados sobre bolsas, inclusão de portadores de necessidades especiais;
- convênios e acordos com outras instituições.

### **Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade**

Identifica as formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal forma que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica bem como a IES.

- estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;
- imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

### **Dimensão 5 - Políticas de pessoal**

Explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo.

- existência de plano de carreira;
- programa de capacitação;
- programas de melhoria da qualidade de vida;
- pesquisa de clima organizacional;

### **Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição**

Avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estrutura acadêmica e administrativa.

- existência de plano de gestão ou plano de metas;
- funcionamento, composição e atribuição dos colegiados da instituição;
- uso da gestão e tomadas de decisão em relação às finalidades educativas;

- investimento na comunicação e circulação da informação em todos os setores/segmentos da instituição.

### **Dimensão 7 - Infraestrutura física**

Analisa a infra-estrutura da instituição.

- adequação da infra-estrutura (salas de aula, biblioteca laboratórios, equipamentos de informática etc) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão; políticas de segurança, conservação e atualização dos acervos infra-estrutura da instituição;
- utilização da infra-estrutura para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras;
- infra-estrutura adequada de apoio na IES.

### **Dimensão 8 - Planejamento e avaliação**

Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional.

- verificar a adequação e eficácia do PDI, PPI e projetos dos cursos,
- procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, voltados para as atividades educativas.

### **Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes**

Analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais, a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.

- políticas de acesso, seleção e permanência dos alunos na instituição;
- políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica; extensão, avaliação institucional;
- mecanismos, análises dos dados dos ingressantes, evasão/abandono, relação professor/aluno;
- acompanhamento dos egressos e oportunidades de formação continuada.

